

# O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

GUIMARÃES 14 DE NOVEMBRO

## Politica externa

O primeiro ministro da rainha Victoria pronunciou em Guimaraes um discurso de sensação no banquete do lord-maior.

A mais importante parte do mesmo discurso foi a que respeita á situação da politica europeia.

O marquez de Salisbury affirmou que todas as potencias querem a conservação da paz; comtudo, viu grandes perigos nos armamentos excessivos.

No seu parecer, a Inglaterra precisa de estar preparada em toda a parte para as eventualidades.

Effectivamente, em todas as grandes potencias manifesta-se tranquillidade; nenhuma ameaça a outra; qualquer incidente de inquietação é resolvido com prudencia desusada; a propria im-

prensa emprega uma linguagem prudentissima; se, de vez em quando, um ou outro jornal passa os limites da moderação, pouco depois entra na serenidade.

Comtudo, nenhuma potencia abranda a sua actividade nos armamentos; todas augmentam e melhoram os seus exercitos; os arsenaes trabalham incessantemente.

E cada uma das potencias allega que os preparativos militares tem o unico fim de assegurar a paz.

Outra não tem sido a explicação officiosa das recentes viagens do imperador da Alemanha.

Não foi á Russia, á Austria e á Italia fazer combinações para a guerra, o imperador Guilherme foi tratar da defesa da paz! A Alemanha não quer agredir ninguém, e deseja que tenham a mesma vontade as outras potencias.

Arma-se unicamente para o caso de que alguém attente contra ella ou contra o equilibrio europeu.

Pem sido esta, de na muito tempo para cá, a linguagem dos orgãos do principe de Bismarck; e os dos primeiros ministros das demais potencias exprimem-se, de ordinario, nos mesmos termos.

O marquez de Salisbury não foi tão optimista no seu recente discurso; porque manifestou uma grande desconfiança motivada pela continuação activissima dos armamentos.

E a Inglaterra tem-se preocupado com o estado da defeza de seus portos, com o da marinha e exercito de terra.

Cumpre, comtudo, notar que o governo inglez não tem sido apressado nos preparativos militares; e isto, a nosso ver, indica que os ministros da rainha Victoria não esperam que a guerra rebenta immediatamente.

E' muito provavel que assim aconteça; porque, ainda que cada uma das grandes potencias da Europa, com excessão da Inglaterra e da Turquia, queira a guerra, todas temem, com bons fundamentos, os resultados, um dia é que alguma terá de romper,

com o grado de todas as outras, porque eu tará a supportar o peso da paz.

## DIAGNOSTICOS

(AO EX.º SR. DR. EDUARDO CARVALHO)

Quando pego no sono, de costas deitado, Depois de feita a cama, mesmo a abarrotar, Fico... nem eu sei como l'vão lá perguntar Como é que um bom christão fica endormilhado!

Conheço que não durmo, que estou acordado, Que sinto, cheiro, vejo... que estou a barrar... /Lá ouvir é que não f' que me quero enlar, Mas que só emmudeço depois de ençado.

Depois da prostração, eu, vendo que os diabos Ergueram sobre mim tão pesado castello, A' força de puxarem com os proprio rabos

Pergunto-lhes: que é isto? vos douveis saber... Resposta d'um:—Bem sei, comeste muitos nabozes Foi da gibóia o mal; chama-se Pezadillo.

José de Freitas Costa

## MYSTERIOS DAS GALÉS

sicular das nuvens, congelado pela temperatura de sub zero, crystallisa em formas hexagonas, mais ou menos geometricas, vindo pascer na terra o calor solar que ella de noite irradia para as regiões do ceu.

A's vezes a neblina não surge para asphixiar o solo; queda-se a dormir na esteira tranquilla dos lagos ou nas profundezas dos vales, mas então a solidão e a treva pairam sobre a terra n'uma dominação completa, absorvente, universal.

De repente porém o anil do firmamento mosquea-se de nuvens alvadias que, a cavalleiro das montanhas do sul, seguem para o norte lentamente com o vagar de naus rouceiras que sulcam a tona dos mares tendo de vencer na derrota o arripio das ondas.

O vento chora tristemente na ramaria dos pinhaes e solloça gemidos angustiosos no catavento das torres. O sol desaparece velado por uma cortina de cumulas que logo se acastellam e difundem na atmospheria, abafando o azul do ceu n'uma cor leitosa ennoada de mascas negras a rebentarem cataractas.

A principio um leve chuveiro cõe em borrifos sobre a terra cobrindo-a de pequenas gotas que, absorvidas pelo pó, deixam o solo como pintalgado de myriades de bexigas; mais tarde as nuvens jorram grossas pingas d'agua que ensobrocem os regatos, encharcam as depressões, lavam as pedras das calçadas e corram nos regos das estradas, sumindo-se nas boccas dos pontilhões e entrando de enzurada na herva dos lameiros.

## Noticimio

Escola «Francisco d'Hollanda»

O snr. dr. Avelino Germano, digno professor de physica e mechanica da escola «Francisco d'Hollanda», que havia pedido licença em virtude d'uma ophtalmia que soffria, já reassumiu as suas funcções.

## Partida

Partiram na segunda-feira de tarde os snrs. conselheiros Madeira Pinto e Parada Leitão, que vieram assistir á distribuição de premios aos alumnos da escola industrial.

## Tentativa de roubo

Na noite de terça para quarta-feira, da meia noite para a 1 hora da madrugada, os larapios tentaram arrombar a

E a chuva cõe continuamente, açoitando com valentia vidraças e claraboias, emquanto o vendaval se desentranha em rajadas ululantes e esfuzia nos corredores das habitações, percorrendo toda a gamma dos sons humanos, uivando com os desesperos de cão famulento e estrangulando ás vezes roncos distantes do trovão.

No silencio dos gabinetes ouvem-se os echos da tormenta como vozes longinquas que nos embalam as somnolencias, tornando mais appetivel pelo confronto a macieza das ottomanas ou o aconchego placido e tepido dos leitos.

Desce a noite, e durante ella bategas de agua tombam incessantes no zinco dos telhados, e quebram com fragor nos andaimes das ruas, onde se esbatem agonisantes as illuminações dos candieiros, cuja claridade bruxoleia a, sabor da ventania e escreve sombras phantasticas nas paredes escorridas dos edificios.

E o homem, quando a tempestade se desencadea, seja de noite ou de dia, no agasalho da sua cama ou da sua sala, sente-se bem; a furia dos elementos, á qual escapa, agrada-lhe, diverte-o até. Conhece-se fóra do seu alcance, inacessivel á sua raiva, e a commodidade que o cerca, comparada com o desprazer que poderia apouquental-o, refina n'um goso mais intenso, n'uma sensação mais voluptuosa!

E' por isso que o inverno tem apanguados, amadores, apologistas, ou sacuda a juba de neve ou espirre catadupas de chuva.

EDUARDO CARVALHO.

## FOLHETIM

### O INVERNO

Até o proprio inverno se conspira para tornar veridico um dos vulgarissimos prologios da philia sophia popular—por signal a mais sentenciosa das philosophias:—*honra e proveito não cabem n'um sacco.*

Manhã esplendorosas, tardes amenas, noites divinas, mas como contraste os frios intensissimos, os termómetros siberianos, as estolações das hervagens e pastos!

Manhã cerradas de salpicos chuyosos, tardes de aguaceiros e noites de ventania brumivante, mas como contraste as fortes inundações uberrimas, as regas fertilisadoras de produções agricolas!

Sempre a lei das compensações com a sua constancia impreterivel, fatal!

Felizmente ha paladares para tudo. Qualquer d'estes dois aspectos do tempo agrada; um e outro acarreta verdadeiras delicias.

Assistir ao romper d'aurora, sentir os beijos luminosos do astro rei esparsos a flux sobre a face da natureza engalanada de flocos nevosos, é um espectáculo soberbo, um panorama sorridente.

O solo, com o seu tapete de gelo, dá-nos a deliciosa impressão d'uma incommensuravel superficie borrifada de camarinhos alvissimos, como se a mão potente d'uma divindade esfarelasse globos d'uma substancia argentea, crystallina, e

depois, com um sopro, alastrasse sobre a terra as suas pulverisações subtilissimas.

As arvores, nuas de folhagem, esqueléticas, erguem-se na orelha dos campos ou na lombada dos outeiros, hirtas na sua armadura branca, flagranada, como se, emergidas d'um banho de prata, fossem depois peneiradas d'um pó impalpavel, incoercivel como o halito das ninfas silvestres.

O dorso sinuoso das montanhas, com as saliencias das suas arestas e as reintrações das suas cavidades, aconchega-se n'um largo manto de arminho que o sol nascente oscula voluptuosamente, provocando reverberos coruscantes irrisados d'oiro e purpura.

Dos rios, que se entalam entre as gargantas das serras penhascosas ou se espraiam na orla das campinas xadrezadas de vallados silvosos e de salgueiros em fileira, elevam-se vapores d'agua que, condensando-se n'uma longa facha nevoenta, avolumam-se e estendem-se sobre os vales até abordar as fraldas das montanhas com o aspecto phantastico de rios extensos, que circumdão ilhas inhabitadas.

Em breve os raios do sol, que ostenta o seu disco luminoso a travéz da cerração e se debate nas garras da nevoa que lhe empana as faiscas rutilantes envergonhando-o por ser fitado ousadamente, sem estremecimentos de palpebras, começam a banhar d'uma claridade doce, tremeluzente as eminencias do solo, e na sua scintillação progressivamente potente a espancar as densidades nevoentas, a diluirlas no amplo ventre do espaço.

Grupos de casas silenciosas, polvilhadas de geada, como bandos de pombas que, pousando, se immobilissem na repentina petrificação de aves embalsamadas brancas ou cinzentas, iniciam signaes de vida: rolos de fumo, evolvendo-se das chaminés em caprichosos penachos ondulantes, filtram-se por entre as camadas aërias, tenuificando-se gradualmente até á dissolução.

As povoações despertam então d'um longo sono bafejado pelo ar quente dos gabinetes, e rumorejam em breve nas porfiadas labutações da vida social.

A estufa enorme do universo, o sol, reaquece beneficemente as zonas atmosphericas, impregnando-as de halitos mornos, e uma temperatura teida, bondosa, quando o sopro gelado das brizas do norte não corria a face dos transeuntes, reina na amplitude do espaço, desentorpecendo os musculos com sensações vigorisadoras, tonificantes. Depois caminha para o occidente e mais fraco, como debilitado por insufficiencia de combustivel ou pelas longas sangrias da sua essencia calorifica, esconde-se alem do topo montanhoso que se recorta no horizonte rubescendo e submerge-se no oceano.

As sombras crepusculares invadem o espaço, pondo tons escuros no azul do firmamento; a nevoa, após a derrota do inimigo, acantona-se, alarga-se pela extensão das planicies e prepara-se, em conspiração com a treva, para velar ao orbe as phosphorencias das estrelas, e as fulgurações do luar.

A neve despenha-se do alto em flocos symetricos; o vapor ve-

porta d'um predio da rua de S. Damazo, habitado pelo sr. Joaquim Pereira de Magalhães. Como fossem presentidos, fugiram.

Em algumas casas fazem-se rondas toda a noite.

**Anthero Campos**

Chegou ante-hontem a esta cidade, vindo d'Aljustrel, o nosso estimavel conterraneo e dedicado amigo dr. Anthero Campos da Silva, que ha dois annos concluiu com muita distincção os seus estudos medicos na escola de Lisboa.

O sr. dr. Anthero Campos, que estava com o partido medico em Aljustrel, retirou-se para esta cidade, em virtude de não se dar no Alemtejo.

Do *Liberal*, de Beja, transcrevemos os seguintes periodos acerca do nosso bom amigo e conterraneo:

«Passou por esta cidade, na segunda-feira ultima, com destino a Lisboa, o dr. Anthero Campos, que durante quatorze mezes teve um partido de medicina em Aljustrel.

Filho do Minho o dr. Anthero, não gostou do Alemtejo, e vai estabelecer-se em Guimarães, terra da sua naturalidade.

Não dizem d'elle outro tanto os povos d'Aljustrel, que queriam cotizar-se para com partido mais elevado obstem na sua saída, o que não conseguiram.

Tinham razão aquelles povos, pois souberam aquilatar o medico distincto que, a par dos conhecimentos da sua faculdade em subido grau, possui uma variadissima e solida instrução que o tornam um verdadeiro homem de sciencia, sendo alem d'isso inexcedivel na promptidão e lhezaneza com que a todo tratou.

Deixa vivas saudades o dr. Anthero no concelho d'Aljustrel e fora d'elle, e ha de fallar-se por muito tempo da sua dedicação e saber.»

Jogavam o voltarete tres velhotes, um dos quaes, possuidor de um enorme nariz, ganhava sempre.

—Assõe-se, homem, disse-lhe de mau humor o parceiro que perdia.

—Assõe-me o senhor, redarguiu o outro, que o meu nariz esta mais perto do senhor do que mim.

**Guardas nocturnos**

Em consequencia dos diferentes roubos que se teem praticado n'esta cidade, parece que existe a idea de se crearem em algumas ruas, guardas nocturnos.

Quando a auctoridade é impotente, fazem muito bem os cidadãos prevenirem-se.

**Distribuição de premios**

Realizou-se no domingo a distribuição de premios aos alumnos da escola industrial «Francisco d'Hollanda», como haviamos noticiado.

Apesar da chuva torrencial que cahia, a concorrência

foi numerosa, vendo-se no salão do Asylo de Santa Estephania, onde teve lugar o acto solemne, algumas senhoras.

Presidiu o sr. conselheiro Madeira Pinto, servindo de secretarios o sr. Parada Leitão e o sr. dr. Meira.

Aberta a sessão, o sr. dr. Joaquim José de Meira, digno director da escola, pronunciou um brilhante discurso, historizando os progressos da escola desde a sua installação, accentuando o seu crescente desenvolvimento, devido em primeiro lugar á Sociedade Martins Sarmento e depois á protecção dos poderes publicos.

Seguiu-se-lhe o sr. conselheiro Madeira Pinto, que fez o elogio da escola, referindo-se com muito louvor aos trabalhos dos alumnos que figuraram na exposição industrial de Lisboa, assim como ao corpo docente.

Em seguida procedeu-se á distribuição dos premios, que foram entregues aos alumnos pelo sr. conselheiro Madeira Pinto.

Ao digno director da escola agradecemos o convite que nos endereçou para assistirmos a tão solemne acto.

**Batotas e roletas**

O sr. administrador do concelho mandou fechar as diferentes casas de batotas e roletas, que existiam n'esta cidade. Em algumas d'estas casas, segundo nos affirmam, havia magestosos reclames.

Quando a auctoridade pratica actos d'esta natureza, não podemos deixar de a louvar. Procedesse sempre assim, e em tudo que lhe diz respeito, que nos veria a seu lado.

**Premio ás industrias portuguesas**

Não obstante ter sido insignificante a concorrência de industrias portuguesas á exposição de Barcelona, foram 14 os premios obtidos, isto é, quasi tantos como os expositores.

Entre estas recompensas figuram tres medalhas de ouro, e ainda não estão incluídos os que serão provavelmente concedidos aos nossos vinhos, por não estarem concluídos os trabalhos do jury d'esta especialidade.

**Phenomeno**

Uma parteira de Sable (França) acaba de dar a luz uma creança tendo cabeça de gato, o alto da nuca completamente nua e o corpo perfeitamente construído. Nasceu morta.

O medico que fora chamado, pediu á familia auctorisação para enviar o cadaver para Paris, afim de ser examinado. E'—diz elle—uma verdadeira curiosidade.

**MYSTERIOS DAS GALÉS**

Um medico aconselhou a um doente, que ia entrar em convalescência, a que só e messe cousas ligeiras, para não carregar o estomago.

—Dous dias depois, foi o medico chamado de novo, encontrando o doente peor, e conheceu que elle tinha abusado dos alimentos.

—Que comeu o senhor?

—Almocei perdiz e jantei lebre.

—Que barbaridade! não lhe disse que comesse cousas ligeiras?...

—Pois quel responde o doente, pôde favel-as mais ligeiras?! Só se quizesse que eu comesse um galgo.

**A criminalidade no exercito**

No anno de 1887 foram julgados nos cinco conselhos de guerra do exercito 897 praças sendo 235 no 1.º conselho da 1.ª divisão militar, 193 no 2.º conselho da mesma divisão; 108 no conselho da 2.ª divisão; 210 no conselho da 3.ª divisão; e 136 no conselho da 4.ª divisão militar.

D'estes 897 julgados, 179 foram absolvidos e 718 condemnados, sendo 3 a prisão maior cellular, e 454 a deportação militar, 517 a prisão militar, 4 a degredo, e 40 a punição dos commandantes das divisões conforme o art. 337 do Código de Justiça Militar.

**Um menino do côro original**

Na igreja de S. Paschoal, em Madrid, entrou ha dias um rapaz bem vestido, e de maneiras distinctas, pedindo para ser confessado sem perda de tempo.

Um sacerdote prestou-se logo a acceder aos desejos do desconhecido. Finda a confissão, o penitente perguntou-lhe se o considerava digno e preparado para receber a communhão.

A sua humilde e a sua attitudede devota grangearam-lhe logo a sympathia do sacerdote, que tambem lhe fez a vontade n'este ponto.

O desconhecido dirigiu-se de pois para junto d'um altar, onde se deu devotamente por algum tempo, tornou a procurar mais tarde o confessor com quem teve o seguinte dialogo:

—Ainda lhe venho pedir mais um favor que me tornaria deveras feliz.

—Se estiver na minha mão—respondeu o padre—pôde ter a certeza de que será servido.

—Sei que vai celebrar missa e muito me honraria, consentindo que eu ajudasse ao santo sacrificio.

—Se á isso—torna o bondoso sacerdote,—está servido; pôde ajudar á missa.

Passados alguns instantes, confessor e confessado sahiram da sacristia para celebrar o religioso acto.

Desde o *Introito ad altare Dei* até ao *Ita missa est*; o manco mostrou-se admiravel, com um fervor religioso que surpreendeu o proprio sacerdote.

Acabada a missa, despidos os habitos talaes, o padre procurou o singular menino do côro, mas o desconhecido já tinha sahido do templo, sem que ninguém desse por isso.

Como recordação dos felizes momentos que alli passára, levou, porem, com elle, a bandeja e as galhetas, que eram de prata!

**MYSTERIOS**

**DAS GALÉS**

**Casa feliz**

O sr. Cazimiro Urbano participa aos seus amigos que vendeu o premio de 14.000 pesetas da loteria de Madrid extrahida a 8 do corrente, em cautellas de 600 reis.

Era o numero 11:192.

Quem quizer dinheiro barato dirija-se pois a sua casa no largo de Franco Castello Branco, onde já tem sortido para a grande loteria do Natal.

**Lance tragico**

Relate a «Provincia do Pará» que succedeu uma scena lamentavel no tribunal do jury

Eram sete horas da noite, quando foi lida a sentença dos reus submettidos a julgamento. Elias Rufino dos Santos, ao ter conhecimento da sua condemnação a dois annos e quatro mezes de prisão levantou-se do banco, e, protestando a sua innocencia, correu para um lado da sala do tribunal, cravando na região do coração uma faca que trazia comsigo.

Este facto causou profunda sensação no grande numero de pessoas que assistiram ao julgamento. Muitas precipitaram-se dos corredores e galerias para o recinto do tribunal.

**Um nihilista arrependido**

Causou grande sensação na Russia o folheto de mr. Leo Tikhomiroff, intitulado:

«Porque deixei de ser nihilista».

Mr. Tikhomiroff era o unico sobrevivente do famoso «comité» executivo que condemnou á morte o czar Alexandre II.

Por espaço de dous annos o «comité nihilista» organizou cinco attentados, até que por fim logrou assassinar o imperador.

Cinco dos membros do «comité» foram presos e executados, e só Tikhomiroff pôde alcançar a fronteira e refugiar-se em Genova, d'onde passou á Suissa.

Uma vez alli, o revolucionario russo continuou a sua campanha terrorista por meio de uma serie de folhetos que se introduziam clandestinamente na Russia.

Era 1885 publicou um volume com o titulo:

«A Russia politica e social», em que expunha as idéas do nihilismo.

No seu recente folheto, Tikhomiroff, que no momento em que votava o «comité» a morte de Alexandre II, não acreditava na possibilidade de uma revolução na Russia, afirma agora que o czar ama mais o seu povo do que os revolucionarios que se dizem amigos da liberdade. Convida os nihilistas a aliatarem-se na bandeira do czar e a esperarem as reformas da boa vontade do soberano.

A «Gazeta de Moscow» acolhe com enthusiasmo a confissão do antigo nihilista, e aconselha o gover-

no a espalhar pelas escolas aquelle folheto.

A «Novoie Vremia» elogia tambem Tikhomiroff, que provavelmente será amnistiado.

O «Matin» affirma—o que não acreditamos—que mr. Tikhomiroff será chamado a dirigir a «Gazeta de Moscow», a frente da qual esteve o famoso Katkoff.

**A CHEIA... DE LA RAPIOS**

Anda tudo estupefacto Por vêr tanta ladroeira, Eu trago o sal na molleira Ando mesmo atralhado; Podemos ter a certeza Qu'estamos todos cercados De vadios descarados Irmãos do Zé do Telhado

Se não houver olho vivo Pê ligeiro, e bacamarte Policia bom, que farte, Que pilhe taes badamecos, Posso dizer com franqueza Ficaremos depennados Com os bolsos despejados E as casas sem tarecos.

Pimenta

**A ultima hora**

**Vigilancia nocturna**

Os moradores da rua da Rainha tratam de estabelecer a vigilancia nocturna na sua rua, para evitarem que as suas casas sejam assaltadas pela gatuagem que nos ultimos tempos tem andado verdadeiramente desaforada.

Parece que principia ás 10 horas da noite, não podendo desde esta hora em diante estacionar ninguem encostado aos predios.

**MYSTERIOS**

**DAS GALÉS**

**ANNUNCIOS**

**Agradecimento**

SUMMAMENTE agradecidos a todas as pessoas que nos dispensaram obsequios durante a prolongada molestia da nossa cara e sempre lembrada Dores, vimos por este meio testemunhar o nosso reconhecimento, enviando os nossos respeitos emquanto o não podemos fazer pessoalmente, não podendo deixar de especialisar as atenções e finezas de que somos devedores ás familias de nossas relações, pelo muito que se interessaram pelo restabelecimento da doente e sentiram o seu fallecimento, e ao exm.º

dr. Avelino Germano, medico assistente, que tanto nos auxiliou e consolou, assim como a todos os exm. senhores que nos enviaram pezames e offereceram os seus serviços, assistiram ao acto do enterro e acompanharam ao cemiterio.

A todos a nossa eterna gratidão.  
Guimarães, 14 de outubro de 1888.

Maria de Belem d'Araujo Figueira  
Felicidade Rosa Figueiras de Souza  
Domingos José de Souza Junior  
Domingos de Souza Junior (ausente)  
Maria da Gloria de Souza  
Maria da Felicidade de Souza

334

**MYSTERIOS**

DAS

**GALÉS**

**Editos de 10 dias**

2.ª publicação

PELO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do quinto officio de que é escrivão Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira, correm editos de 10 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'um periodico da localidade e no «Diario do Governo» em Lisboa, a chamar todos aquelles que se julguem com direito a dois tractos de terreno, situados no lugar da Bouça da Fonte da freguezia de Lordello d'esta comarca e que foram expropriados sobre decreto por causa de utilidade publica e por iniciativa da junta de parochia d'aquella freguezia para construção do respectivo cemiterio parochial, parte a José Barboza Machado e parte a Sebastião de Freitas Lima, ambas d'aquella freguezia, sendo a indemnisação liquidada por o primeiro expropriado da quantia de 38:960 e para o segundo expropriado da quantia de 32:600 reis, ambas as quaes quantias se acham depositadas na caixa geral dos depositos á ordem d'este juizo, tudo conforme o determinado na lei de 23 de julho de 1855; e quem se julgar com direito a taes terrenos poderá vir deduzil-o perante este juizo dentro do prazo retro marcado de 10 dias, findos os quaes, sem que ninguém compareça a fallar aos editos, serão aquellas propriedades adjudicadas á expropriante junta de parochia de Lordello, como livres e desembaraçadas para d'ellas tomar posse.

E para constar se passou o presente.  
Guimarães, 9 de novembro de 1888.

Verificado.

Santos,

O escrivão do 5.º officio

Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

332

**Editos de 30 dias**

2.ª publicação

No Juizo de direito da comarca de Guimarães e pelo cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario de maiores, a que se procede a requerimento da inventariante. D. Emilia Augusta de Jesus Santos, solteira e maior, da rua de Santa Cruz d'esta cidade, por fallecimento de sua mae, D. Claudina Margarida, viuva que ficou de José dos Santos e moradora que foi na rua das Lamelas d'esta dita cidade, correm editos de 30 dias que começarão a contar-se da publicação do ultimo annuncio, a citar todos os credores da inventariada e legatarios, desconhecidos ou residentes fora da comarca, para virem fallar e assistir a todos os termos até final do referido inventario e deduzir seus direitos, sem prejuizo do andamento d'elle, na conformidade da lei e sob pena de revelia.

Guimarães, 17 de outubro de 1888.

Verificado.

Santos,

O escrivão.

José Joaquim d'Oliveira.

330

**Editos de 30 dias**

2.ª publicação

PELO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão que este assigna, correm editos de 30 dias, que se começarão a contar desde a publicação do ultimo annuncio, a citar todos e quaesquer credores desconhecidos ou residentes fora da comarca para dentro do prazo dos editos e no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de José Francisco Rodrigues e mulher Maria Gomes, moradores que foram no lugar da Venda da Costa, da freguezia dos Gemeos, da mesma comarca, deduzirem seus direitos em conformidade da lei.

E' inventariante Joaquim José Rodrigues, filho dos inventariados e morador nos mesmos lugares e freguezia.  
Guimarães, 25 de outubro de 1888.

Verificado.

Santos,

O escrivão.

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

334

**Venda de propriedade**

VENDE-SE uma propriedade, composta de 3 moradas de casas terras e 2 sobradadas, com seus quintaes, situada na freguezia de Creixomil, no lugar da Estrada Nova, junto á fabrica de tecidos do Castanheiro.

Para tratar dirigir-se a Antonio Joaquim Rebello, na Estrada Nova.

329

**COLLEGIO ACADEMICO**

DA

Remettem-se estatutos a quem os requisitar

**CIDADE DE BRAGA**

Para informações dirigem-se á secretaria do Collegio

As aulas abriram-se no dia 8 de outubro

295

**EDITAL**

A commissão municipal do concelho de Guimarães.

Faz saber que no dia 28 do presente mez de novembro, ás dez horas da manhã, tem de ser arrematados nos Paços do concelho os impostos do municipio durante o anno de 1889 a saber:

24 reis em kilogramma de carne de gado vaccum, cabrum e lanigero, e 20 reis em kilogramma de entranhas do mesmo gado;

2 reis em kilogramma de sardinha;

5 reis em kil gramma de peixe fresco;

5 reis em cada 4.500 kilogrammas de carvão;

3 reis em cada melancia, melão, sábioa e repolho;

30 reis em cada litro de aguardente de qualquer qualidade;

50 reis em cada litro de cognac, genebra, licor e mais bebidas espirituosas;

13 reis em cada kilogramma de carne de gado suino, e

15 reis em cada kilogramma de entranhas do mesmo gado;

4 reis em cada litro de vinho verde de qualquer proveniencia;

15 reis em cada litro de vinho maduro e geropiga não engarrafados; e 30 reis em cada garrafa do dito vinho de preço superior a 240 reis;

10 reis em cada litro de oleo de petroleo;

1 real em cada trez kilogrammas de barro para louça;

2 reis em cada kilogramma de sumagre, e um real em cada kilogramma de casca;

200 reis em cada trave, e

40 reis em cada duzia de taboas ou de quaesquer outras peças de madeira;

E tambem se tem de arrematar o seguinte;

O fornecimento d'oleo de petroleo, chaminés de vidro e torcidas para a illuminação publica;

O serviço da condução de cadaveres ao cemiterio;

As condições acham-se patentes na secretaria da camara onde podem ser examinadas.

Se alguns dos referidos objetos não forem arrematados no dito dia, voltarão á praça nos dias 29 e 30 do dito mez.

Guimarães, 7 de novembro de 1888.

O presidente

Luiz Martins Pereira de Menezes

327

Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella, premiado com o diploma de Meação honrosa na exposição industrial do Porto de 1887

ESTE precioso depurativo do sangue, hoje tão notavelmente conhecido em todo o reino como no estrangeira é infalivel em todas as doenças de natureza syphilitica, escrofulosa, rheumaticas, e de pelle. Dá-se gratis um folheto a quem o reclamar d'este deposito, onde se encontram enumeros attestados de medicos e por sua natureza insuspeitos.

Tambem se encontram em todos os depositos e pharmacias do reino as PILULAS PURGATIVAS VEGETAES do medico Quintella, não só destinadas a auxiliar o «Licor depurativo vegetal» mas constituindo tambem um purgante suave e excellento, e contra as prisões de ventre, affecções hemorrhoïdaes, padecimento de figado, difficis digestões etc.

Cada caixa de 30 pilulas 500 reis.  
Em todas as terras importantes podendo portanto encontrar-se em todas as pharmacias.

Depositario em Guimarães—Manoel José dos Santos—Rua de Santo Antonio, tambem depositario das aguas de Vidago, 3—a

**AO PUBLICO**

As gottas ferruginosas Salgueiro preparadas por Figueiredo são o mais efficaz remedio contra todas as manifestações lymphaticas e escrofulosas em que a anemia é o symptoma predominante. Os attestados dos medicos mais competentes do reino garantem a sua efficacia e mencionam a sua immensidade.  
Deposito em Guimarães na pharmacia do sr. Rodrigo Dias, na rua da Rainha. 249

**REMEDIO DE GALIANO**

CONTRAS AS ESCROPHULAS

Este especifico foi ensaiado e approvedo no Hospital Real do Santo Antonio do Porto por uma commissão medica nomeada por decreto de 11 de abril de 1870. Unico até hoje conhecido que cura radicalmente esta perniciosa enfermidade, como têm provado attestados publicados em diversos jornaes do paiz, Brazil e Hespanha.

A venda nas principaes pharmacias do reino, e nesta cidade na drogaria do sr. J. J. da Silva Guimarães, rua da Rainha 29 a 33, e no Porto deposito geral onde se dão todos os esclarecimentos.

132 RUA DO LARANJAL 132

N'este mesmo deposito tambem se vendem os seguintes preparados: a agua do dr. M. Waltz que restitue rapidamente aos cabellos e barba a sua cor primitiva.

Este novo producto tem sido usado com admiravel vantagem pelos seus bons resultados. Tingidos os cabellos com esta agua ainda que a cabeça esteja suada não se decreta nem a suja, como acontece com outros preparados. Omada contra a caspa, impigens e todas as affecções de pelle.

Satisfaz-se prontamente quaesquer encomendas pelo correio ou cambiuo de ferro franco de porte.

291

**EDITAL**

A Commissão Municipal d'este concelho de Guimarães

Faz publico que tendo de dar por arrematação a publicação de todos os editoes, annuncios e escriptos relativos a negocios a cargo d'este municipio desde o 1.º de janeiro até 31 de dezembro de 1889, convicia por este meio os donos ou administradores de jornaes d'esta cidade que pretendam licitar, a apresentar as suas propostas em carta fechada até ao dia 30 do corrente mez de novembro, devendo para este

finar ter em vista as condições que se acham patentes na secretaria da Camara.

Guimarães, 12 de novembro de 1888.

O presidente,

Luiz Martins Pereira de Menezes

333

**Doenças do estomago**

Contra as dyspepsias, digestões difficis, azia, doros, enfartes, cujo os vomitos, nada ha melhor que as Pastilhas Digestivas de Rebello. Caixa 40 reis. Vendem-se em Guimarães na pharmacia Martins

ASSIGNATURAS

Guimarães, semestre . . . . . 14400
Fôra de Guimarães, idem . . . . . 15550
Numero avulso . . . . . 40
Brasil (m. forte) . . . . . 63000

Os manuscritos enviados á redacção, sejam ou não publicados não são devolvidos.

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

17, RUA DAS LAMELLAS, 19
GUIMARAES

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha 30
Repetições. . . . . 20

Anuncios litterarios, publicados gratis
recebendo-se um exemplar na administração

A ESTAÇÃO

Jornal illustrado de modas para as familias

Preço da assignatura
Um anno . . . . . 45000
Seis mezes . . . . . 25100
Numero avulso . . . . . 200
Assigna-se na livreria Char-
dron de Lagan & Genelioux
sucessores.

LUGAN & GENELIOUX

SUCCESSORES DE

ERNESTO CHARDRON

A defeza dos livreiros

RESPOSTA A 'DIFFAMAÇÃO,

PELO

Sar. visconde de Correia Botelho
Preço 150 reis

O producto liquido d'este
opusculo é applicado a auxiliar
as despezas da Creche de S. Vi-
cente de Paula.

Na livreria Chardeon, Cie-
rigos 96—Porto.

EDITORES—BELEM & C.

26, Rua do Marechal Saldanha 26

Lisboa

AS DOIDAS EM PARIS

um dos melhores romances de

XAVIER DE MONTEPIN

4 folhas de 8 paginas e uma estam-
pa por semena 30 reis

Versão de Julio de Magalhães

Tendo-se esgotado a pri-
meira edição d'este romance, a
empieza, attendendo a que dei-
xou de satisfazer algumas re-
quisições e tambem para an-
nuir aos desejos de muitos dos
seus assignantes modernos, re-
solveo publicar uma nova edi-
ção, correcta, e augmentada
com magnificas gravuras que
comprou ao editor do romance
original.

Brinde a todos os assi-
gnantes da obra: UM AL-
BUM DO MINHO.

HISTORIA D'INGLATERRA

POR

GUIZOT

Esta obra comprehende a
proximadamente 60 fasciculos,
dividida em 2 volumes.

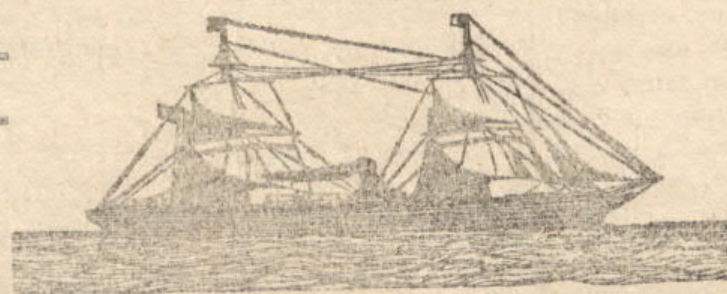
Cada fasciculo custa no
Porto 100 reis e nas provincias
110 reis.

Correspondencia a Lemos
& C.—editores—Praça d'Ale-
gr/a, Porto.

Em 15



Em 1



Em 29

MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1839)

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA

TAGUS—Em 1 de Outubro para: Pernambuco, Maceió, Ba-
hia, Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-Ayres.

ELBE—Em 15 de Outubro para: S. Vicente Pernambuco,
Bahia, Rio de Janeiro, Monteviden, e Buenos-Ayres.

NEVA—Em 29 de Outubro para: Pernambuco, Maceió,
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Monteviden e Buenos-
Ayres.

Aceitam-se passageiros com trahbordo para muitos outros
portos—Para mais esclarecimentos dirigi-se a agencia Central
no Porto, rua dos Inglezes 23—aos agentes GUILHERME C. TAIT & C.,
ou ás diferentes correspondencias em todas as principaes cida-
des e villas.

Unico correspondente n'esta cidade, LUIZ JOSE GONÇALVES BASTO
Largo de S. Sebastião e campo do Toural. (2-a)

ACABARAM-SE AS DORES DE DENTES!

COM O EMPREGO

Do elixir dentifricio, pós e pastilhas



Reverendos Padres BENEDICTINOS

Da abbedia de Soulac (Gironde)

DOM MAQUELONE, PRIOR

DUAS MEDALHAS D'OURO: Bruxellas 1860, Londres 1884

AS MAIS BONS RECOMENDAS

Inventado 1873 Pelo Prior

No anno 1873 Dourand

«O uso diario do elixir dentifricio dos B.B. PP.
Benedictinos no caso de algumas gotas em agua pura, evita a cura
a carie dos dentes, trata estas affecções e consolida fortalecendo e sanificando
perfeitamente os gengivas.»

«E' um verdadeiro serviço que prestamos aos nossos leitores, recommendando-
lhes esta antiga e útil preparacão, o mais efficaz remedio e o unico
preservativo das affecções dentarias.»

CASA FUNDADA EM 1697
Agente geral

SEGUIN

3RUA HUGUERIE 3
Bordeaux

DEPOSITOS

Em todas as pharmacias, perfumistas e cabelleiros

VADE-MECUM

DA

PHARMACOPÉA PORTUGUEZA

POR

JOSE PEREIRA REIS

COM O RETRATO DO AUCTO EM FOTOTYPIA

PELOS SNRS. PEITO & IRMÃO

1 vol. br.... 500 reis

Pelo correio franco de porte
quem enviar a sua importancia em
estampilhas.

A livreria—CRUZ COUTINHO
—Rua dos Caldeiros, 48 a 20. Por-
to

A edição mais completa e mais
economica do

CODIGO

ADMINISTRATIVO

APPROVADO POR

DECRETO DE 17 DE JULHO DE
1886

Precedido do respectivo relatorio e com um ap-
pendice, contendo toda a legislação relativa ao
mesmo codigo, publicada até hoje, incluindo a
leitura aposentação e reformas dos empregados
civis, a reorganização do Tribunal de Contas
BILL d'indemnidade, que altera algumas
disposições do mesmo codigo.

NOVA LEI DO RECRUTAMENTO

Tabella dos emolumentos administrativos e um
cupão

REPERTORIO ALPHABETICO

QUARTA EDIÇÃO

Preço brochado..... 300 reis
Encadernado..... 400 »

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua
importancia em estampilhas

A livreria—Cruz Coutinho—
Editora, Rua dos Caldeiros, 48 a
20. Porto.

M. PINHEIRO CHAGAS

AS DESCOBERTAS DE JUCA

A TERRA E O MAR

Um grosso volume illustrado
com
120 s plendidas gravuras

Brochado . . . . . 25400
Ricamente cartonado e or-
nado por folhas . . . . . 35000

Gaillard, Aillaud & C., editores

PARIS

A venda na livreria Lello,
rua do Almada, 45,—Porto— e
em todas as livrerias.